

CARTA ABERTA

REESTRUTURAÇÃO DA CAIXA

A direção da Caixa está, finalmente, implementando a reestruturação do banco. Esse processo vem sendo detectado, testemunhado e denunciado por nós, seus empregados, desde 2015.

Desde então, as entidades que nos representam – sindicatos, Contraf-CUT, Fenae, APCEF/SP – vêm cobrando reiteradamente que haja transparéncia e, fundamentalmente, respeito aos empregados e ao papel social da Caixa, tão caro às necessidades da nossa sociedade.

EXIGIMOS TRANSPARÊNCIA!

A direção da Caixa peca terrivelmente ao agir de modo obscuro, apostando em boatos e expondo sua flagrante incoerência: em janeiro deste ano, a GEING respondeu ao questionamento feito pela Contraf dizendo que “não há informação oficial, por parte da empresa, no sentido de promover a mencionada reestruturação”, ao mesmo tempo em que fazia pesquisas de interesse dos empregados sobre futuras movimentações.

Exigimos que nos seja apresentado o detalhamento dessa reestruturação: a que vem, como e quando será, e como afetará a vida da Caixa e dos seus empregados.

EXIGIMOS RESPEITO AOS EMPREGADOS!

Ordens estão sendo baixadas e procedimentos relativos à reestruturação já estão sendo feitos, e sabemos que haverá movimentação de centenas, talvez milhares de pessoas, praticamente “no escuro”. As entidades não foram chamadas para essas decisões que afetam os empregados em momento algum.

EXIGIMOS QUE A CAIXA CUMPRA SEU PAPEL SOCIAL

Em recente reunião com representantes dos empregados, a presidente Miriam Belchior afirmou que “está na hora de a Caixa ajudar o governo”. Nós não vemos dessa forma: entendemos que a Caixa vem ajudando o governo e o País há muitos anos, especialmente, no último período, como atora preponderante no desenvolvimento do País – vide o seu papel na diminuição do spread bancário e expansão do crédito, por exemplo. Entendemos que esse papel deve ser fortalecido, e não ao contrário, com uma gestão que aponta para o sucateamento do banco, a atuação pautada exclusivamente pela política de mercado e a perseguição do lucro a qualquer custo.